

ADA - ARTE E DANÇA NA ÁGUA

Coordenador: CIBELE SASTRE

Objetivo: desenvolver práticas somáticas em dança no meio aquático para oportunizar o acesso a ambientes e relações corpo-espaco, visto que o ambiente aquático possui princípios físicos que provocam muitos efeitos fisiológicos e biomecânicos no corpo humano. A água possui mais massa e densidade do que o ar, sendo um fluido que pode auxiliar, conduzir ou resistir ao movimento humano. Além disso, a pressão hidrostática e a força do empuxo possibilitam que o corpo flutue e interaja com o meio líquido de forma peculiar, conferindo suavidade e leveza aos movimentos. Assim, o projeto de dança na água visa oportunizar vivências corporais em ambiente aquecido, unindo experiências de adaptação dos participantes ao meio líquido e desenvolvimento de habilidades aquáticas, incentivando a expressão e criação artística em dança na água para produção de práticas ligadas à saúde integral de dançarinos a partir das relações somático-performativas na água.

Metodologia: o projeto facilita experiências semanais de arte, cuidado, dança e movimento. Os encontros têm duração de 1h40min nos quais são praticadas atividades corporais integradas ao cuidado emocional, à criação de performances hidrocineásticas e a composição de movimentos fluidos sensíveis que geram um ambiente de conexão, cuidado e relaxamento. Visa despertar uma natural conexão com o meio pela composição de movimentos fluidos sensíveis atuando na psique profunda e integrando sentidos de presença para experiências de despertar da consciência corporal e ampliação da leitura perceptiva, visto que o contato da pele com a água provoca sensações que remetem ao período embrionário e, por isso, conduz ao cuidado do campo das emoções e sentimentos e, ainda, favorece o despertar pela consciência ecológica de que a água é um bem coletivo, portanto todas as pessoas do planeta precisam ter acesso a água potável de forma gratuita. Esse movimento quer ampliar visibilidade para que as próximas gerações tenham recursos básicos de saneamento.

Processos avaliativos: valoriza a experiência de contato com a água para promoção de saúde pela educação somática, pela apreciação estética e composição de coreografias para sistematização de saberes por meio da performance, compondo uma estética de cuidado interpessoal pela educação dos sentidos. Produz o desenvolvimento de estratégias que favoreçam o cuidado e distribuição de água potável para o planeta. Nessa primeira edição a ação contou com participantes do curso de dança, educação física, letras, química, uma servidora técnico administrativa da ESEFID e uma integrante da comunidade. Além da melhora do domínio corporal e

do desenvolvimento de práticas expressivas no ambiente aquático, entre outros aspectos, a ação culminou em produção artística coletiva.